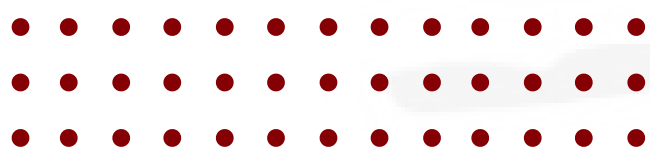


# ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE) VIRTUAL REALIZADA DIA 03 DE FEVEREIRO DE 2022

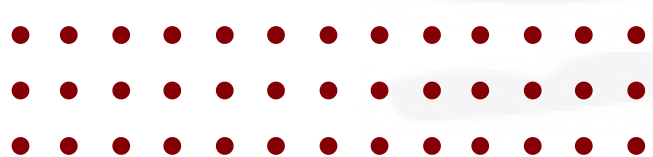
Às 17h17 do dia três de fevereiro de 2022, iniciou-se a Assembleia Geral extraordinária do Sinasefe-sp, por meio da plataforma digital zoom. O coordenador Márcio presidirá a assembleia e recebeu solicitação do servidor Jurandyr de inversão do ponto 3 e 4 de pauta, ficando assim: 1. Informes; 2. Retorno presencial; 3. Campanha Nacional Unificada por Reajuste, já Nacional; 4. Eleição de delegadas/os para a 170ª Plena.

1. INFORMES: O coordenador da pasta de comunicação iniciou dando informe sobre a contratação do estagiário em comunicação; o servidor Rinaldo deu informe sobre o retorno das atividades no campus sertãozinho e falando que o processo seletivo para os cursos superiores estão acontecendo através de Processo Interno e não pelo SISU, enfraquecendo a política pública importante para o ensino superior; O coordenador Márcio deu informes sobre a questão da sede histórica do sinasefe-sp, informando que a reitoria entrou na agu e que estamos negociando uma área na portaria C, um terreno de 500m2 e sobre o acordo de greve o sinasefe-sp enviará um ofício com os termos do acordo e a reitoria fará uma consulta ao procurador sobre as possibilidades de assinar o acordo; o sindicalizado Fábio colocou a questão do contrato do estagiário de comunicação seu descontentamento em relação aos critérios de seleção pois no campus São Miguel existe curso técnico de audiovisual e teria estudantes capacitados para a vaga; o sindicalizado Gustavo reforçou a fala do Rinaldo sobre a mudança do ingresso no cursos superiores, sugere pautar na próxima age e que em Piracicaba ocorreu a mesma situação; o sindicalizado reforça a importância sobre a fala do Gustavo e também coloca a questão do ponto para docentes e também sobre o fim do auxílio transporte para servidores com mais de 65 anos; o sindicalizado Ivan relata que em Itaquaquecetuba que uma servidora do campus teve seu dia descontado em dia de paralisação em dezembro de 2021; a coordenadora Grazielle foi discutida as questões da Portaria que regulamenta as 30h, que solicitamos que a portaria seja colocada em vigor e que reinicie os trabalhos na comissão para alteração da portaria e foi solicitada a participação do sinasefe-sp nesta comissão, caso que não foi bem recebido pelo reitor; o coordenador Rogério deu informes sobre a Portaria 983, que ela terá efeito nesse primeiro semestre e que o sinasefe-sp está encabeçando as tratativas parlamentares para sustar os efeitos desta portaria e em relação ao ponto eletrônico o Sinasefe-SP está acompanhando e a reitoria está sendo pressionada, o sindicato entrará judicialmente na iminência da implantação; o Coordenador Márcio complementa a fala do Rogério sobre o fundo de greve e a importância da pressão política em relação ao acordo de greve.

2. Sobre o retorno presencial a coordenadora Maíra deu informe sobre a preocupação do retorno presencial de servidores com comorbidades o coordenador Rogério complementou as informações, o sinasefe-sp e se caso a reitoria não garantir o direito dos servidores com comorbidades iremos acionar o judiciário para garantir; o servidor Márcio explica sobre as ambiguidades das regulamentações reforçou que judicializaremos a questão para garantir os direitos dos servidores com comorbidades; o sindicalizado Hélio pede pra que seja levantado -----



juridicamente a questão de fornecimento de máscaras e utensílios de proteção e relata que quando existe ausência de legislação usa-se a legislação mais próxima; o servidor Fábio fala que em São Miguel já retornou presencialmente no final do ano passado por pressão do movimento estudantil e da comunidade e foi deliberado o adiamento do retorno presencial em duas semanas; o sindicalizado Jurandyr reforça que o mais importante é saber quando e em que condições e defende retorno após o carnaval e encaminha que seja esse posicionamento do sindicato, defende que o sindicato exija fornecimento dos equipamentos de segurança para estudantes e servidores; o sindicalizado Ivan da o informe de Itaquá sobre o ofício encaminhado à direção solicitando informações sobre o retorno presencial e o campus retornará a partir do dia 07 de fevereiro presencialmente; a coordenadora Máira encaminha uma consulta jurídica em relação ao direito dos servidores com comorbidades de se manterem em trabalho remoto; O coordenador João Pacheco coloca a irresponsabilidade em retornar presencialmente nesse momento e acha que o ideal é suspender por duas semanas a retorno presencial e reavaliação posterior; o coordenador Rogério traz o informe de São Roque que iniciou de forma remota e que o campus adquiriu máscaras e face Shields e haverá atividades presenciais apenas em março, mas relata sobre a pressão da comunidade pelo retorno presencial; o sindicalizado Jhonny fala sobre a pressão da comunidade para o retorno presencial; o servidor Cristian fala sobre as preocupações para o retorno presencial e também não descarta a pressão da comunidade e encaminha para uma consulta jurídica não só pelas questões dos servidores com comorbidades, mas também das questões de sintomas e contaminações; o sindicalizado Hélio exige máscaras fornecidas pelo IFSP, reivindicar o adiamento do retorno presencial e reavaliação semanal das condições e colocar o consup como órgão para deliberação; o coordenador Márcio fala sobre dados da pandemia, mas da impossibilidade da greve sanitária, que deve ser discutida e fomentada nos campus, fazer o possível para adiar esse retorno e pressionar para retornos escalonados e de qualquer forma de minimizar esse retorno integral; o sindicalizado Ivan coloca sobre as dificuldades de cumprir os protocolos de biossegurança e a importância da pressão pelo retorno escalonado; Encaminhamentos: 1. Rodada de assembleia de campus discutindo os protocolos de biossegurança; escalonamento de retorno; greve sanitária e trabalho remoto para servidores com comorbidades; 2. Acionar jurídico sobre a garantia de teletrabalho para servidores com comorbidades, para garantia dos protocolos e para questões de servidores com sintomas e contaminados; 3. Carta de esclarecimento sobre os perigos da covid; 4. Avaliação semanal para retorno presencial seguro; 5. Consup como única instância deliberativa; 6. Cobrança da reitoria de como foi elaborada a portaria de retorno presencial e solicitar transparência e debate com a comunidade. 3. CAMPANHA NACIONAL UNIFICADA POR REAJUSTE JÁ! O coordenador Márcio apresenta a campanha por reajuste; Jurandyr encaminha aumento da porcentagem de reivindicação do reajuste já que a perda salarial ultrapassa 50%; Fábio acha que devemos dar o start para a construção de greve nacional unificada e para iniciar a greve precisa garantir não corte de ponto, só pode cortar ponto se for declarada ilegal; Jhonny relata o problema de construção de greve em Itapetininga que equiparou o EBTT com o magistério superior exalta que é preciso a aproximação com a -----



sociedade na importância da educação na formação da sociedade é essencial para construção da greve; Hélio diz que o encaminhamento é de construção da greve e pensar nas questões de alguns campus que estão ainda em atividades remotas; Márcio informa que o indicativo é pra início em 09 de março e que há uma construção ampla dos servidores federais e é contrário a proposta de 50%; Pacheco salienta a importância de entender o porquê dos 19,99% que é resultado é o índice que entra no orçamento aprovado, a importância de entender que está sendo construída por diversas categorias e isso fortalece nossa luta e divulgar isso; Cristian a construção da greve vai demandar mobilização principalmente pelas particularidades de nossas atividades é preciso ser realista para a construção da greve; Jurandyr reforça que deve pedir 50%; Fábio reforça a importância do sindicato garantir o direito de greve dos servidores. Foi colocada em votação o encaminhamento para a PLENA de aumentar a porcentagem de aumento reivindicada de 49,28% ou manter os 19,99%, sendo 22 votos na manutenção dos 19,99%, 07 votos para reivindicar 49,28% e 00 abstenções .Encaminhamentos: 1. Concordância total com as pautas da greve unificada; 2. Buscar informações em relação aos descontos de greve. Márcio explica a importância da PLENA devido a construção da greve e por ser uma plena pré-congresso eleitoral. Será escolhido 01 delegado da base nesta assembleia e 01 indicação da coordenação estadual, sendo o Márcio o coordenador da estadual, se inscrevermos seguintes sindicalizados para delegado apenas o Cristian e ninguém se opondo a inscrição do Cristian, ele será o delegado escolhido pela base. Cristian fala sobre a importância de estarmos atentos a plena como observadores. Márcio encerra a assembleia e eu Maíra Ferreira Martins assino a ata.

  
**Maíra Ferreira Martins**  
**Coordenadora Estadual**